Flores sobre a Terra

Boletim para a causa da Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás

Publicação Trimestral * Nº 104 Outubro - Dezembro de 2020 * Distribuição Gratuita

FRATTELLI TUTTI – TODOS IRMÃOS

"Fratelli Tutti" = "Todos Irmãos", é o título da recente Encíclica do Papa Francisco. Assinada sobre o túmulo de S. Francisco de Assis, a Encíclica versa sobre a Fraternidade e a Amizade Social, que este "Santo do amor fraterno" tão bem proclamou e viveu, e que o Papa propõe a toda a humanidade.

O Santo Padre destaca o convite de S. Francisco a "um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço e onde declara feliz quem ama o outro, «o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si».

Amar o outro, diz o Papa, tem de constituir um "anseio mundial de fraternidade, um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura". Mas adverte, que há que "sonhar juntos, como uma única humanidade, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos. Sonhar juntos, porque "é juntos que se constroem os sonhos". E sublinha que para tal, "precisamos de nos constituirmos como um «nós» que habita a casa comum".

O Santo Padre, confronta depois este belo sonho com realidades que designa por «sombras de um mundo fechado», que são resultado de *sonhos desfeitos em pedaços*, uns por não terem passado de sonhos, outros por decisões que nunca se concretizaram. E, questiona, se a «dignidade humana, solenemente proclamada há 70 anos é reconhecida, respeitada, protegida e promovida em todas as circunstâncias. Não é, certamente, diz ele, porque persistem hoje no mundo inúmeras formas de injustiça, alimentadas por visões antropológicas redutivas e por um modelo económico fundado no lucro, que não hesita em explorar, descartar e até matar o homem.

E enquanto uma parte da humanidade vive na opulência, outra parte vê a própria dignidade não reconhecida, desprezada ou espezinhada e os seus direitos fundamen-

tais ignorados ou violados». Estas sombras escondem, entre outras, situações de verdadeira "escravatura, violência, pobreza" e as suas vítimas, que designa por duplamente pobres, nomeadamente as mulheres, as crianças, os idosos.

Porém, o Papa não se limita a apresentar as sombras da humanidade. Antes, convida-nos à *esperança*, que é *ousada, que sabe olhar para além das comodidades pessoais, para se abrir aos outros, aos irmãos, e a grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna, que enche o coração e eleva o espírito para coisas grandes, como a verdade, a bondade e a beleza, a justiça e o amor*».

E exorta a que «*caminhemos na esperança*»! A esperança torna-se assim como que uma luz, que ganha maior brilho e sentido se alimentada pela Palavra de Deus, *farol para os meus passos e luz para os meus caminhos* (Sl 118).

Após estas considerações, o Papa, introduz o Capítulo II, à luz da Parábola do Bom Samaritano, concluindo-o com as palavras de Jesus: *Então, vai e faz tu o mesmo!*

Esta brevíssima, e despretensiosa introdução à Encíclica "Fratelli Tutti" do Papa Francisco, cujo objetivo é divulgar e despertar, nos leitores, o interesse pela sua leitura integral, serve também de ponto de partida para entrarmos um pouco mais na vida e missão do Venerável Servo de Deus – Padre Joaquim Alves Brás. De facto, ao percorrermos o texto desta "Magna Carta", não nos é difícil vermos retratadas ali muitas situações paralelas às que ele se viu envolvido e em que atuou ao longo da sua vida e missão de padre e fundador.

Deste modo, também não é difícil vê-lo a ele próprio retratado na citada Parábola, porquanto para muitas jovens raparigas e mulheres, as *duplamente pobres*, que encontrou caídas nos caminhos do desemprego, da indigência, do desprezo, do abandono, da miséria material, moral e espiritual – o Padre Brás foi o "bom samaritano" que as fez erguer e elevar à sua dignidade, valor e vida plena.

Como muito bem escreveu o autor da sua biografia – Homem de Deus para a Humanidade – «o Pe. Brás viveu e transmitiu *o ideal de passar por toda a parte a fazer o bem*. Por isso, nada do que era humano lhe era estranho. Assim, não surpreende ouvi-lo pregar que *não basta cuidar da alma, é preciso também cuidar do corpo, não se pode pregar a estômagos vazios e pessoas que não tenham uma casa*. Intrépido defensor dos pobres, o Padre Brás acolhia a todos. Denunciou ambientes de exploração humana e, como o Bom Pastor, foi em busca da ovelha perdida».

Acresce dizer que o Pe. Brás fez tudo isso, porque reconhecia em cada ser humano um irmão, criado à imagem e semelhança de Deus. Nessa medida, sonhou com um mundo de fraternidade, um mundo de irmãos porque todos filhos do mesmo Pai Criador.

Esse seu sonho, porém, não nasceu dele, antes, provinha d'Aquele que é a Fonte de todo o desejo de bem, de verdade, de amor, provinha do querer de Deus. E *quando Deus quer, o homem sonha e a obra nasce*. Assim, a Obra do Padre Brás, nasceu, cresceu, floresceu, deu frutos abundantes, e aí está visível, como verdadeira família de irmãos – a Família Blasiana. Por meio dela e de cada um dos seus membros, o Venerável Pe. Joaquim Alves Brás quer continuar, não só a conceder a todas as famílias as maiores graças e bênçãos de Deus, mas também a torná-las mais conscientes da sua nobre missão, quer na transmissão da vida, quer no cultivo de todas as virtudes, nomeadamente da fraternidade e amizade de que nos fala o Papa nesta tão bela, quão importante, Encíclica "Fratelli Tutti" – Todos irmãos.

Maria da Conceição Brites

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Mãe Agradecida

Venho por este meio agradecer as graças que me foram concedidas por intercessão do Venerável Servo de Deus Mons. Joaquim Alves Brás, porque em horas de aflição lhe pedi com grande fé, e com a ajuda de uma grande amiga Helena Sandalaua fizemos uma novena dirigida ao Mons. Joaquim Alves Brás e fui atendida. Refiro-me à minha filha que estava ainda no ventre e que segundo a opinião da médica viria com problemas tais como: "cega, surda e muda", por isso aconselhou-me e quase me obrigou a fazer o aborto, que eu rejeitei vivamente pois sou contra o aborto.

Mas as Graças de Deus são muito grandes assim como as suas Obras. Por isso a menina nasceu perfeita e está-se a desenvolver normalmente. Agradeço que esta graça seja publicada no Boletim "Flores sobre a Terra", assim como peço e autorizo a publicação da foto da minha filha Laura que tem atualmente quatro anos.

Isabel Barros – Ourém

Venho agradecer as graças que me foram concedidas, por intercessão do Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás. Em hora de aflição lhe pedi e fui atendida. Envio esta oferta para a Causa da sua Beatificação.

Adelaide – Guimarães

Nestes últimos meses sofri momentos muito difíceis e preocupantes. Confiante recorri mais uma vez a Monsenhor Brás e mais uma vez ele se dignou ouvir-me e interceder por mim junto do Senhor. Fui ouvida e atendida. Venho, portanto, agradecer as duas graças concedidas e ajudar monetariamente a Causa de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás.

Maria Reis – Lousã

Venho agradecer a Monsenhor Joaquim Alves Brás a graça que me fez mais uma vez. A união dos meus filhos. O meu neto já fala e muito bem. Espero que a minha neta reconsidere o que tem feito. Como gratidão envio esta oferta para a causa da sua Beatificação. Agradeço que seja publicado no Boletim "Flores sobre a Terra"

Fausto – Lisboa

Agradeço a Monsenhor Alves Brás, por me ter acompanhado durante os anos do meu curso que agora termina. Tenho a certeza que sempre esteve a olhar por mim, mesmo nas alturas mais difíceis e por isso estou-lhe muito grato. Junto envio 20 euros para a Causa da sua Beatificação.

João Manuel – Oeiras

Venho por este meio agradecer a graça concedida por intercessão do Venerável Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás. Estando a minha filha num emprego de que não gostava, através deste Servo de Deus pedi que ela encontrasse outro emprego e assim sucedeu. E outras graças concedidas, por isso envio 20 euros para a Causa da sua Beatificação, com muito agradecimento.

Lisete – Fernão Ferro

Agradeço a Deus por intermédio de Monsenhor Joaquim Alves Brás, as graças recebidas, particularmente pela doença do meu irmão. Agradeço a sua publicação no Boletim e continuo a rezar, pois tenho Fé que em breve seja a sua Beatificação. Envio 50 euros para a sua Causa.

Amélia – Vila Real

Natal! A voz e o sinal
Logo a partir do Advento
Diz-nos que o vero Natal
É o que tem Cristo no Centro

Natal! "Família Ideal"
Vem dar ao mundo o exemplo
De fé e amor fraternal
Que faz da família um "templo".

Para os caros leitores, votos de

Bom Advento!
Santo Natal! Feliz Ano Novo!

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.
Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesiástica

Flores sobre a Terra

Flores dos Bons Samaritanos

«Fratelli Tutti» sejamos
Filhos do Pai Criador
Salvos pelo mesmo Amor
Em Cristo, nos acolhamos

Se todos os seres criados
Nos merecem proteção
Se deve mor afeição
Aos filhos de Deus amados

Deus, nesta "Casa Comum"
De todos e cada um
Bons Samaritanos faz

Se todos forem irmãos
Brotam flores das suas mãos
Como de Monsenhor Brás.

Maria Teofania

Senhor, fazei-me compreender que, servir-Vos na pessoa do próximo é reinar e que, quem se dá por Vosso amor, a fazer o bem, recebe sempre muito mais do que dá.

(Padre Brás)

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com